

ATA Nº 4.204

Aos 24 dias do mês de abril do ano de 2017, às 18h15min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **15ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Telmo Vieira (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Daniel Laerte Lahm (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP), Levi Batista de Lima Júnior (PTB), Luis Felipe Luz Lehnen (PSDB), Magali Vitorina da Silva (PTB), Marlene Terezinha Haag (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC – Vice-presidente), Mônica Juliana Facio (PT - Secretária), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB) Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Telmo Vieira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas a todos e informando que as Sessões da Câmara de Vereadores de Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br no link TV Câmara. Para melhor andamento da Sessão foi pedido a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando as pessoas presentes, ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação - após convidou a todos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso. Prosseguindo com os trabalhos o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Ofícios do Senhor Prefeito: Nº 250/2017**, encaminhando Leis Municipais nº 5.961, sancionada em 28 de março de 2017, nº 5.962, 5.964 e 5.965, sancionadas em 11 de abril de 2017. **Nº 267/2017**, encaminhando Leis Municipais nº 5.966 e 5.968, sancionadas em 19 de abril de 2017. **Publicidade de Projetos de Leis: PROJETO DE LEI Nº 062/2017 (Executivo Nº 043)** Autoriza o Poder Executivo, a doar 01 (um) condicionador de ar Split, para a Brigada Militar de Taquara/RS. **PROJETO DE LEI Nº 063/2017 (Executivo Nº 045)** Autoriza o Poder Executivo a receber doação de bancos para instalação em parques e outras áreas de uso comum do Município. **Correspondência Recebida:** E-mail da Promotoria de Justiça de Taquara, encaminhando extrato da ata da reunião realizada no dia 20/04/2017 do Grupo Gestor do Projeto Rio da Ilha. Convite do SESC em parceria com a Administração Municipal de Taquara, para a abertura do RECREARTE – Unidade móvel de Recreação e Cultura, a realizar-se no dia 26/04/2017, às 08h30min, na Rua Coberta. Após a leitura da matéria o Presidente solicitou que a Diretora procedesse na leitura da matéria constante na Ordem do Dia, para posterior deliberação em Plenário. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 059/2017 (Executivo Nº 042)** Autoriza o Poder Executivo a contratar, através de dispensa de licitação, a Cooperativa de Reciclagem e Limpeza de Taquara Ltda, CNPJ n.º 13.498.991/0001-26, para a realização de serviço de triagem de resíduos sólidos urbanos na Usina de Triagem de Moquém, incluindo o fornecimento de uma retroescavadeira com operador, e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres pela aprovação do PL em relação à forma e legalidade. O Presidente colocou o Projeto em discussão e o Vereador Luis Felipe abriu a mesma solicitando que o projeto fosse retirado de pauta, por entender que a matéria está tramitando de forma inconstitucional. Manifestaram-se ainda os Vereadores: Régis de Souza, Sirlei Silveira, Nelson Martins e Guido Mario. Após o Presidente colocou em deliberação do Plenário o pedido de retirada de pauta, solicitado pelo Vereador Luis Felipe e o mesmo foi rejeitado com 11 (onze) votos contrários e 03 (três) votos favoráveis dos Vereadores Luis Felipe, Nelson Martins e Régis de Souza. A seguir o Presidente deu continuidade na discussão do Projeto e manifestaram-se os Vereadores: Guido Mario, Sandra Schaeffer, Luis Felipe, Nelson Martins, Moisés Rangel, Régis de

Souza e Carmem Kirsch. O Projeto foi colocado em votação e o mesmo foi aprovado com 12 (doze) votos favoráveis, 01 (um) voto contrário do Vereador Luis Felipe e 01 (uma) abstenção do Vereador Régis de Souza. Na sequência o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação das proposições a diante e as mesmas foram aprovadas por unanimidade: **Requerimentos** de N° 112 a 115/2017. **Requerimentos de Pedidos de Informações** de N° 057 e 058/2017. **Indicações** de N° 221 a 224/2017. Encerrando a Ordem do Dia o Presidente deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Saudou o Presidente da Câmara, os membros da Mesa Diretora, aos colegas Vereadores e Vereadoras, à imprensa, pessoas presentes no plenário, em especial sua colega Mara Pistola que está presente, e a todos os ouvintes da Rádio Taquara. Informou que ocorreu no último final de semana mais uma edição do Moto Show, uma grande festa que foi uma das maiores já realizadas, com um grande público participando, e salientou a importância de se ter atrações que divirtam a comunidade, apesar do barulho que muita gente reclama, mas é apenas um final de semana. Informou estar entrando com um requerimento para que a Administração inclua do Projeto PROPACOM, a modalidade em calçamento de bloquete. Mencionou que hoje o PROPACOM contempla o calçamento de pedra irregular, e é sabido que não vem o contento de muita gente a pedra irregular, e em muitas ruas as pessoas se unem e querem que seja com bloquete, portanto está entrando em com um pedido que se faça uma emenda naquele projeto que possa contemplar. Explicou que a Prefeitura fornece para o projeto de pedra regular, a pedra, o saibro, a preparação da caixa, e a máquina para canalização, mas já no bloquete teria que inventar uma modalidade diferente, e a Prefeitura deveria fazer um cálculo de gastos para verificar no que ela pode ajudar, e fazer um projeto adequado para que a população pague a maior parte, sugeriu então que o Executivo pense nessa possibilidade. Informou também estar fazendo uma indicação à administração, que também desenvolva um projeto de lei para regulamentar a situação das calçadas do município, pois continuam os mesmos problemas, lembrou então que vem batendo e vem cobrando, e os problemas continuam, afirmando que a população não colabora em arrumar suas calçadas. Apontou que se deve desenvolver um projeto para que haja um tempo, que se dê um prazo para o morador melhorar sua calçada, e se não melhorar tem que fazer uma multa, ou alguma outra coisa, porque senão nunca será solucionado o problema das calçadas, e sabe-se que hoje quando há uma construção nova, município não libera a construção antes que a calçada esteja pronta, mas que já tem um imóvel construído, não tem nenhuma lei que faça com que o morador cuide de suas calçadas. Enviou também um pedido de informação quanto aos débitos de IPTU do município, que a Secretaria das Finanças forneça quantas pessoas devem IPTU a mais de dois anos, e o valor montante que deixa de entrar nos cofres públicos, para ficarem sabendo dessa dívida que os moradores têm com o IPTU. Argumentou que muitas melhorias poderiam ser feitas na cidade, mas precisam entrar esses valores, pois do contrário a prefeitura não tem como fazer, já que tudo depende de dinheiro para que sejam feitas as melhorias na cidade, e se os contribuintes não pagam, não tem como município atender as demandas que chegam todos os dias. Fez também uma cobrança quanto à unidade móvel, o ônibus que faz atendimento no interior, mencionando não lembrar bem, mas acredita que foi em outubro ou novembro que essa unidade móvel parou de circular no interior e entrou em manutenção, e o argumento era que parariam para fazer a manutenção do ônibus, concordando com a importância de que se faça manutenção, mas afirmou que pela lógica, esta unidade voltar a atender mais tardar em fevereiro. Continuou dizendo que foi anunciado por ele mesmo na Tribuna – pois havia pedido informação para o secretário – que na primeira quinzena de março unidade móvel entrava em funcionamento, e essa Sessão ocorreu no fim de

abril sem a unidade móvel ter entrado em funcionamento, e para a sua surpresa, ao perguntar para a moça que esteve no Plenário fazendo explanação sobre a saúde, respondeu-lhe que ela está em manutenção ainda. Afirmou não saber mais o que dizer para a população, pois se não vai mais entrar em funcionamento, que sejam claros dizendo que não entra mais, pois ficam repetindo “semana que vem semana que vem semana que vem”, e acabam ficando por *bobos*, portanto solicitou a Secretaria de Saúde que possa ou mais rápido possível voltar o atendimento desta unidade que é tão boa para as pessoas do interior que às vezes apenas precisam de uma receita, mas precisam se deslocar lá do interior até a cidade para pegar uma receita. Encerrou deixando o seu apelo mais uma vez, e despedindo-se até a semana seguinte. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP):** Saudou a Mesa Diretora, aos demais Vereadores e Vereadoras, e às pessoas presentes no plenário. Aproveitou a citação do Vereador Adalberto Soares com relação à unidade móvel, afirmando que quem é do interior, com certeza, já foi indagado a respeito, e essa mesma resposta que seu colega Vereador tem dado, ele também tem dado para as comunidades do interior, pois eles sabem que quando é algo muito grave, as pessoas vão onde estiver dando atendimento, portanto se não tiver em Taquara, vão até Igrejinha, Parobé, se tiver que ir a Porto Alegre vão, quando realmente precisa, a pessoa vai atrás. Continuou dizendo que o que mais ajuda o interior – onde se tem muitas pessoas de idade – é a unidade móvel, pois ela vai lá e eles conseguem a receita para seus medicamentos, e não vem aqui para o município buscar esse tipo de atendimento, sendo muito importante também para o pessoal do interior que tenha este serviço. Citou que mesma coisa é o dentista, que tem também e é muito importante, pois faz com que tenha essa prevenção da criança no interior que tem cárie, e que possa ser feito esse atendimento. Afirmou ser sabido que o município está com um grande problema financeiro, salientando não ser só aqui, afinal grandes municípios estão com problemas, o estado está com problema, o país está com problema, mas afirmou que seria de fundamental importância que o município pudesse enviar uma unidade móvel, e se não pode, que vá então intercalado, ou aumente o prazo, mas que vá pelo menos lá, porque algumas receitas eles (os moradores) podem pegar para mais períodos, mas quando fica muito tempo sem ir, acaba dando um grande problema. Lembrou que no tempo que foi Vice-Prefeito, chegou a sugerir, embora nunca tenha saído do papel, a possibilidade de ter uma unidade móvel para atender o lado de cá do rio, e outra unidade móvel que atendesse a região do outro lado do rio, a qual também é grande, mas infelizmente nunca foi possível por falta de recursos, contudo apontou que a administração já vem gastando bastante com saúde, e no mesmo dia dessa Sessão tiveram uma prestação de contas, uma servidora concursada do município que faz esse trabalho apresentou que a lei diz que os gastos com saúde por lei o prefeito obrigado a gastar 15%, e a Administração gastou 24,25%, quase 10% acima, o que é muito dinheiro, e talvez aí esteja uma explicação para faltar recurso em outras coisas das quais os Vereadores fazem solicitações e muitas vezes demoram em acontecer. Comentou que mesmo colocando 10% a mais dos recursos, o município ainda tem problemas na área da saúde, mas afirmou acreditar que o cuidado se deve ter, é em atender bem as pessoas, atender com educação, algo que ele preza muito, e quando uma pessoa se dirigir até a Secretaria da Saúde, que ela seja atendida com educação e respeito, o que segundo o Vereador, já é meio caminho andado para uma saúde de qualidade, as pessoas serem bem recepcionadas com educação na Secretaria da Saúde. Argumentou que quando se trabalha para o público, como um servidor público ou contratado para o serviço, porque tem que saber que está naquela função para atender o público, já que se dispôs a fazer isso, diferente de seu consultório particular, onde se quiser “*sentar os pés*” e atender mal, o problema é dele, porém não atende mal porque se atender mal no particular, ninguém mais vai lá, então o profissional é um “*doce*”, observando que quando é pelo SUS, o coice pega no coitado que precisa. Afirmou ter médicos que trabalham no SUS e trabalha particular, sugerindo que se consulte com eles no SUS, depois vá lá e

pague uma consulta no consultório do médico e então lhe digam se ele estava falando bobagem, pois acredita que até debaixo da unha ele olha para ver se a pessoa não tem algum problema, pois o atendimento está sendo pago no particular. Informou ter feito a indicação para oftalmologista, a qual foi discutida anteriormente nessa Sessão, e parabenizou o Moto Show, apesar de algumas pessoas não concordarem com o evento, e a respeito da reforma das calçadas – citado anteriormente pelo Vereador Soares – explicou que na praia qualquer tramitação de documento, venda ou conserto, se não estiver regular com a calçada, não tramita nada na prefeitura, o que já é um passo. Afirmou que notificar para ser feito é um pouco mais complicado, pois o Prefeito tem medo, mas quando o morador transacionar uma venda de algum imóvel, que a Prefeitura não libere se não tiver a calçada. Mencionou que talvez o Prefeito não queira notificar todo mundo para arrumar, mas quando for feita essa transição que ao querer vender uma casa, que coloque em dia, e afirmou que isso talvez seja um começo para se começar a legalizar algo por que há muita comercialização, e se a pessoa vai vender e vai pegar o dinheiro, que deixe em condições para poder negociar. Encerrou encaminhando votos de pesar aos familiares e amigos de Nestor Caloni, um grande amigo seu e filiado histórico do PMDB de Taquara, deixando sua solidariedade à família e desejando que Deus abençoe os familiares e console a cada um deles por se tratar de uma pessoa muito fantástica, querida e alegre. Então o **Vereador Telmo Vieira** solicitou que se associasse porque também tinha maior simpatia pelo Sr. Caloni. Por último o Vereador Guido Mario agradeceu o tempo dispensado. **VEREADOR LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB):** Cumprimentou o Presidente da Câmara, demais Vereadores e Vereadoras, e à comunidade que acompanhava a Sessão. Alegrou-se em retornar a Tribuna depois de duas semanas distante dela, explicando que na semana anterior em função do feriado, a reunião aconteceu numa terça-feira na qual ele tinha um curso, então participou do período de votação, mas acabou não participando da palavra de expediente. Dirigiu-se ao Vereador Guido mencionando a pauta das calçadas, por ser uma pauta bastante importante, e que precisa ser muito bem discutida entre a Administração Municipal, a Câmara de Vereadores, e também com a população taquarense para fim de se encontrar um ponto de equilíbrio e que se consiga melhorar a qualidade das ruas e das calçadas do município. Informou que já estava trabalhando e querendo trazer isso para sua pauta um determinado assunto, e acabou perdendo a hora das indicações, em função do horário que aconteceu ocorrido, pois se sabe que se tratando das indicações, os Vereadores podem propor elas até às 12h do dia da sessão, mas afirmou que na semana seguinte entrará na Casa Legislativa pedindo mais atenção para a Secretaria de Trânsito, e também para Brigada Militar. Explicou que na rua coberta, na Rua Federação, os carros estão estacionando nos espaços que encontram, uma situação da qual não vê problemas, pois acredita que há espaço que podem ser aproveitados para estacionamento, o problema apontado pelo Vereador, é que se tem pavimentação tátil ali, que são pavimentações focadas e construídas para deficientes visuais, e por incrível que pareça, relatou que havia dois ou três carros estacionados em cima do piso tátil destinada para deficientes visuais, então ao conversar com algumas pessoas, inclusive com um comerciante da cidade, lhe foi relatado que dias antes uma pessoa deficiente visual, que por estar caminhando sobre o piso tátil, resolveu abrir mão da bengala, e quando viu deu de cara em um veículo. Afirmou o Vereador ser algo inadmissível, uma falta de respeito do cidadão que colocou o carro no lugar proibido, e falta de controle, de sinalização e de gestão por parte da secretaria de trânsito e também pedir então para que a Brigada Militar faça algumas rondas mais frequentes para que apure essas questões. Continuou dizendo que junto com essa pauta, entende que se deveria trazer, e pedir para que todos os colegas comprem esta bandeira, que é o Plano Diretor de Taquara, lembrando que sessões atrás, havia feito um pedido para a Administração Municipal, o qual não teve retorno ainda, apenas mais um daqueles vários que não lhe retornaram, mas explicou que o plano diretor é formado por diretrizes para o desenvolvimento

de uma cidade, e este foi votado no ano de 2005, entrou em vigor no ano de 2006 com uma previsão de revisão em 2010, e essa revisão ela encontra-se desde o final do mandato do prefeito Délcio, ou seja, já estava atrasada por parte daquela Administração, e ela continua no executivo. Continuou dizendo que pelo que lhe parece, está aguardando algum parecer jurídico, ou assinatura a caneta do Prefeito Municipal há mais ou menos meio ano ou até mais do que isso. Afirmou que se está literalmente trocando o desenvolvimento de Taquara em função de um plano diretor retrógrado, desatualizado, pois se em 2005 ele já foi construído de forma errada e previa revisão em 2010, o Município está no mínimo sete anos atrasado com a revisão, mais cinco que se perde por ele estar em desacordo. Lembrou que naquela legislatura de 2009 a 2012, podem pegar as pautas, podem conversar com Vereadores e com a assessoria daquela época, pois cansou de trazer para dentro da Casa Legislativa as discussões, e cansou de cobrar da Administração Municipal a revisão, a qual se deu pra UFRGS por um trabalho de indicação dele mesmo, e foi um plano muito bem construído, portanto pediu os vereadores que comprem essa briga junto com a questão das calçadas e da revisão do Plano Diretor. Afirmou que não sendo uma imobiliária, um cidadão ou dois cidadãos que os se beneficiarão com um Plano Diretor moderno, mas é o desenvolvimento da cidade, o desenvolvimento de uma sociedade, deixando então seu pedido a todos os Vereadores, mencionando que acabou mudando a sua pauta, mas uma pauta que entende ser bastante oportuna. Encerrou desejando uma boa semana a todos. **VEREADOR MOISÉS CÂNDIDO RANGEL (PSC):** Saudou ao Presidente da Câmara, aos seus demais colegas Vereadores, à comunidade presente na Sessão, à imprensa, a todos que acompanhavam meios de comunicação, e uma saudação especial ao Vice-Presidente do PSC de Taquara, seu xará Moisés, e também à sua esposa, a qual se fazia presente na Sessão. Iniciou seu pronunciamento parabenizando o excelente evento do Moto Show, um dos maiores eventos da cidade junto com o Acampamento Farroupilha, mencionando acreditar que sejam os dois maiores eventos da cidade de Taquara, um evento que mobiliza o setor hoteleiro e os restaurantes, gerando uma economia importante ao município, parabenizou novamente os organizadores do Moto Show por mais este excelente evento organizado no município. Informou que ao longo da semana anterior, esteve na localidade de Batingueira olhando a situação das estradas, onde a comunidade lhe solicitou encarecidamente que a Secretaria de Obras possa tomar alguma providência com relação ao conserto das estradas, e roçadas – enfatizando a importância – pois o mato realmente está tomando conta, e argumentando que o município deve ter bastante atenção nessa questão das roçadas, e também deixou um pedido especial referente a uma pequena ponte próxima à casa do Senhor Lauro Schmidt a qual os dois lados da cabeceira está desbarrancando, e logo poderá ocorrer um acidente mais grave. Continuou dizendo que antes que isso aconteça, está solicitando à Secretaria Competente que tome alguma providência para que o pior não aconteça lá. Comentou que tem visto na televisão corrupção em cima de corrupção, e que agora a moda são os delatores, e ao conversar com o povo na rua, informou que o povo coloca todos os políticos dentro de um saco só, dizendo ser “tudo caco”, todo mundo, inclusive os Vereadores que não tem nada a ver com a história, pois afirmou não ter pegado “um pila” da Odebrecht e nem dá Camargo Correia ou OAS, e acabam se tornando alvo disso. Recordou que há aproximadamente seis meses antes dessa Sessão, todos os vereadores e aqueles que não se elegeram estavam na rua batendo de porta em porta pedindo voto, e questionou a quantidade que lhes pediram para pagar uma conta de luz, ou dar uma carga de saibro, e explicou então que isso é corrupção, que a corrupção está lá no povo, sendo algo que está entranhado de uma maneira que confessou não saber como se resolve, pois o povo está corrompido. Explicou que quando o Vereador vai a uma festa no interior e o morador pede para que lhe pague uma cerveja, isso já é corrupção, ou quando pede para trazer uma carga de saibro para sua casa – salientando que o saibro na estrada para consertar a estrada não é, pois isso é o trabalho do vereador,

lutar por isso – ou pagar conta de luz, lembrando já ter relatado um caso em que o cidadão lhe pediu uma casa, dizendo votar nele, mas estar precisando de uma casa e solicitando que o Vereador construísse uma casa para ele, o que para o Vereador isso é venda de voto, isso é corrupção, e lamentou-se pela corrupção estar em todos os lados. Encerrou dizendo que não adianta colocar só os políticos dentro de um saco dizendo que todo mundo é corrupto, pois se todo mundo é corrupto, todo mundo é corrupto, e a corrupção vem de todos os lados, do lado de cá “do balcão” e do lado de lá também. Agradeceu ao Presidente pelo tempo cedido. **VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO (PT):** Saudou a Mesa Diretora, aproveitando para elogiar as palavras do Vereador Moisés, dizendo que lhe representa. Saudou também com boa noite às Vereadoras e aos Vereadores, e aos funcionários da Casa Legislativa. Citou a explanação que a servidora Lidiane Dama fez sobre a Audiência Pública, mencionando ter sentido a necessidade de pegar os documentos e falar um pouco a respeito das emendas parlamentares que foram conseguidas através do mandato da Professora Mônica (ela mesma) na área da saúde para o município de Taquara, argumentando que como muito bem o Vereador Moisés falou anteriormente, uma das funções do vereador é fiscalizar, então pediu essas informações para a Lidiane, a qual prontamente lhe apresentou. E continuou dizendo que das emendas que estão em execução, tanto da Deputada Federal Maria do Rosário, quanto do Deputado Federal Marco Maia, tem 100 mil (reais) em execução para equipamentos da UBS da Fazenda Fialho e da Padilha, mais 200 mil (reais) da Deputada Rosário para compra de material ambulatorial, farmacológico, e pagamentos de serviço, como médicos, entre outros, e mais 100 mil (reais) também do deputado Marco Maia para esse mesmo fim, a compra de material e pagamento de serviço, mencionando então que em execução, há na casa cerca de 400 mil (reais). Continuou então citando outras emendas trazidas, as quais estão em análise, uma de 100 mil (reais) do Deputado Marco Maia e outra de 150 mil (reais) da Deputada Maria do Rosário, somando 250 mil (reais), os quais estão em análise para ser empenhado para as Unidades Básicas de Saúde dos Bairros Empresa, Eldorado, Padilha, Pega Fogo, Piaquito, Santa Terezinha, Rio da Ilha, Santa Cruz, Santa Maria, e Mundo Novo, no valor total de 750 mil (reais) pra saúde. Afirmou orgulhar-se muito de ter participado ativamente da busca desses recursos, e expressou sua vontade em poder muito mais contribuir com a comunidade taquarense. Citou o avanço da agenda de retirada de direitos do Governo Federal, informando que na noite de terça-feira (18) falou que a tentativa de aceite de tramitação do pedido de urgência de tramitação da reforma trabalhista dentro da Câmara não tinha sido aprovada, e foi comemorada então nessa Casa essa não aprovação. Informou que na quarta-feira, enquanto ela estava numa atividade contra reforma da Previdência e reforma trabalhista na Rua Coberta em Parobé com uma centena de pessoas, recebeu a triste notícia de que foi aprovada na noite de quarta-feira a urgência na tramitação da reforma trabalhista, afirmando ser o desmonte da CLT. Explicou que dessa forma, não será mais discutida em comissões especiais, então ela irá direto ao plenário para votação sem discussão, sem plebiscito, e sem alteração no conteúdo. Mencionou que essa manobra sem precedentes na que aprova o trabalho temporário, que possibilita o empregador não assinar mais carteira de trabalho, que aumenta a carga horária e diminui período de descanso do trabalhador, e busca algo tremendamente temeroso, que é o fim da Justiça do Trabalho, órgão que tanto ajudou a classe trabalhadora na conquista da dignidade no mundo do trabalho, como bem sabe disso. Afirmou que o cidadão tem o compromisso de lutar por seus direitos, direitos esses, que foram adquiridos com muita luta. Continuou dizendo que não se pode admitir esse golpe na classe trabalhadora para pagar juros de banqueiro, afinal, segundo a Vereadora, essa conta não é do trabalhador, e sim dos grandes sonegadores, o que deve ficar claro. Apontou que todos no dia 28 têm o compromisso de estar na rua, lembrando que nessa casa haverá uma audiência pública para falar do desmonte da Previdência e da CLT, com palestrantes muito importantes, tais como a Cilene Michelin, que assessora de previdência da

CTNE, o Marcelo Fagundes que é assessor jurídico da do Cepers, e o José Felipe Ledur que é desembargador aposentado do trabalho. Encerrou dizendo que quem não luta pelo futuro que quer, deve aceitar o futuro que vier, e garantindo que contem com essa vereadora (ela mesma) para lutar pelo futuro de seus sonhos, e pelo futuro digno e solidário da próxima geração que aí está. Desejou então uma boa semana a todos e a todas. **VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Saudou os Vereadores e às pessoas presentes no Plenário. Iniciou citando o assunto da unidade móvel, afirmando que, o maior leigo da história sabe que qualquer manutenção é feita em 10 dias, se tratando da manutenção de um caminhão, pois se necessário for encostar um diferencial, leva duas horas, então não quererem colocar ou não poderem colocar, já que às vezes a história de não poder colocar, sugeriu que se passe para a população a situação, dizendo que não é possível colocar apresentando os motivos, seja falta de dinheiro ou o que for, mas segundo ele, tem algumas explicações que não cabem, para que não passe a população um atestado ruim. Comentou ser pago imposto alto onde mora, afirmando que não deveriam pagar imposto por não serem atendidos, já que em dois anos do Délcio não foi feito nada, em quatro anos do Tito não foi feito nada também, assim como este ano, então a promessa daquela canalização para não se ter mais a água correndo na rua, porque já tinha calçada, porém foi arrancada, calçada de laje, e hoje, informou que estão concretando para poder segurar, então quem faz uma calçada precisa concretar, porque a água corre por cima da rua e leva tudo que tem pela frente. Expressou que em sua opinião a lei da calçada é muito boa, mas primeiro a Prefeitura deve cumprir com a sua obrigação, que é colocar a canalização, a qual foi prometida já, sendo prometida em toda eleição, e afirmou que se der uma chuva forte, não é possível chegar a casa, e se estiver em casa, não consegue sair. Salientou então ser o imposto mais alto, em um lugar que segundo ele, nem deveria ser cobrado imposto, já que não se faz nada, porque existe uma frase que diz que o cidadão contribui para ter uma contrapartida, a qual não vem acontecendo há muitos anos pela região. Ao mencionar as estradas, externou sua preocupação de que não chova forte, pois ainda estão tirando o restante do arroz, apontando que o *patroleiro* foi lá e fez um bom trabalho, mas pensaram que colocaria material e tiraria a água, mas não retornaram ao local. Informou que foi patrolado, colocaram terra em cima dos buracos, mas na primeira chuva os moradores precisarão novamente quebrar seus carros, cidadão que pagam IPVA, comentando que o seu IPVA, para dois carros, vai custar mais de R\$ 3.000,00, ficando R\$ 1.600,00 na Prefeitura, sendo que o Prefeito não faz nada naquelas estradas. Informou que no mesmo dia dessa Sessão, teve uma reunião com pessoas que vieram de Brasília, e lhe foi passado que hoje, se fosse a votação, não passaria nem a reforma da Previdência, e nem a reforma trabalhista, mas deixaram claro que o governo vai comprar estes votos. Afirmou que a luta é de todos, mas poucos vão para a linha de frente, por ser ruim a situação que tem se apresentado. Mencionou ter servido na legalidade e estar sentindo uma nova legalidade, pois a situação está chegando ao ponto de que a população não aguentará mais. Argumentou que o primeiro fator é o desemprego, que vem aumentando – mencionou perdeu-se mais de sessenta mil postos de emprego com carteira assinada, sem contar os outros empregos – e infelizmente à situação do país está decadente. Questionou onde se irá encontrar algo para recuperar o que foi jogado fora, já que ninguém foi convidado para ir até lá fazer nenhum plano, ou roubar o dinheiro que estava lá, pois ninguém participou disso e ninguém sabe de nada. Continuou dizendo que hoje está esse escândalo, e afirmando que quando o Cunha falar, terá mais gente enrolada, caso aceitem a delação premiada dele por ser a pessoa que mais conhece e mais esteve envolvido com diversas pessoas. Apontou que ninguém foi consultado pelo que fizeram, e hoje quem vai pagar a conta é aquele que não tem nada a ver com história. Lembrou que houve uma caminhada dos prefeitos em Brasília, e afirmou que naquela época ele já sabia que através da reforma trabalhista, a ideia é acabar com o sindicalismo, porque não terão mais oposição, e está sujeito, com a reforma se sair

o imposto sindical fora, de 80% a 90% dos sindicatos fecham por não ter uma renda para manter o próprio sindicato. Justificou ser por isso que vem dizendo que está vendo que se está partindo para uma nova legalidade, mencionando que ele estava naquela época e foi assim que começaram as coisas, assim como está hoje, com a população sem conseguir comprar mais nada, e hoje, disse ele, se pegar o salário mínimo, não compra nada, subindo a luz e a água, e o salário subindo 5,51%, enquanto as demais coisas sobem 10%, 20%, e 40%, exemplificando que o remédio subiu três ou quatro vezes seguidas sem explicação. Encerrou dizendo que era isso. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PP):** Cumprimentou ao Presidente, aos demais componentes da Mesa Diretora, às Vereadoras e Vereadores, e à comunidade que acompanhava a Sessão. Iniciou mencionando que o mês de abril é um mês bastante emblemático, no qual várias datas são comemoradas, dia 17 de abril, o Dia de Taquara, 21 de abril, Dia de Tiradentes, 22 de abril, Dia do Descobrimento do Brasil, 22 de abril, Dia Mundial da Terra, e questionou então e o que essas datas têm em comum, já explicando que todos os anos no dia 22 de abril, milhões de cidadãos em todo mundo manifestam o seu compromisso na preservação do ambiente e da sustentabilidade da terra, sendo o maior dia do ano para o planeta, desejando que todos os habitantes do mundo realizem algum ato que o proteja, e este ato é uma espécie de semente para regar durante o resto do ano. Continuou dizendo que investigadores e associações ambientalistas alertam para o perigo e consequências do aquecimento global da Terra, nomeadamente o aumento da temperatura global, extinção de espécies de animais, aumento do nível dos oceanos, escassez de água potável, maior número de catástrofes naturais como tempestades, secas e ondas de calor. Explicou que o descobrimento do Brasil refere-se à chegada em 22 de abril de 1500 da frota comandada por Pedro Álvares Cabral ao território onde hoje se localiza o Brasil, e o termo descobrir é utilizado nesse caso em uma perspectiva eurocêntrica, referindo-se estritamente a chegada de europeus – mais especificamente portugueses – até as terras de Vera Cruz, o atual Brasil, que já eram habitadas por vários povos indígenas, e tal descoberta faz parte dos descobrimentos portugueses. Argumentou que o Brasil é um dos países do Planeta Terra, portanto, se é preciso conservar o planeta, é preciso necessariamente assumir o compromisso de cuidar do país, o Brasil, e seguindo essa linha de raciocínio, se o planeta precisa ser conservado e o Brasil precisa ser cuidado, a querida cidade de Taquara também precisa urgentemente de atitudes individuais e coletivas que visem a sua preservação. Acrescentou que os cuidados vão muito além do ambiente, afirmando acreditar que o combate à corrupção atualmente é a base para a transformação do Brasil e para a melhoria de qualidade de vida de todos, o que só será possível por meio de uma ação conjunta da sociedade civil, da iniciativa privada, e do governo num comprometimento com a ética e com a transparência. Salientou que a corrupção impede o crescimento da economia e o seu fortalecimento do setor produtivo, favorecendo a desigualdade social distorcendo as políticas públicas e prejudicando a imagem de servidores éticos. Seguiu dizendo que o empresariado em particular tem um papel importante na construção de uma sociedade mais justa e democrática de um Brasil melhor, a começar pela recusa na participação direta ou de seus colaboradores em negociações envolvendo vantagens ilícitas, além de rejeitar esse tipo de conduta, é preciso disseminar essas práticas na sociedade, pois é por meio de atitudes éticas e de difusão de valores, como honestidade, integridade, e transparência, que uma mudança mais ampla encontrará ambiente para acontecer no país. Citou o Filósofo Platão, o qual disse que a punição que os bons sofrem quando se recusam a agir é viver sobre o governo dos maus. Mencionou que dizem que cada povo tem o governo que merece, mas o povo é formado por muitos indivíduos, e alguns acabam sendo vítimas dessa escolha popular, afirmando que Tiradentes sem dúvida não merecia o governo que tinha, e lutou para mudá-lo, e hoje se celebra um feriado nacional em seu nome, como se ele representasse esse poder. Alertou estar na hora de resgatar o que Tiradentes representa de fato, a luta

pela liberdade, e lutar contra tudo aquilo que faz mal para a democracia, apontando que essa luta parte do indivíduo, parte de cada um, mudando as atitudes para com o próximo, para com o meio no qual se vive, transformando em ações de respeito, e somente assim se conseguirá alcançar a tão almejada democracia. Encerrou dizendo ser essa a sua mensagem, desejando a todos uma excelente semana, agradecendo a atenção. Neste momento, o **Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira** transferiu o exercício da presidência ao **Vereador Moisés Cândido Rangel** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB)**: Saudou ao Presidente em Exercício Vereador Moisés, à Secretária Vereadora Mônica, aos demais Vereadores e Vereadoras, ao público presente, aos ouvintes da Rádio Taquara e que acompanhavam pelos demais veículos de comunicação. Iniciou seu pronunciamento destacando sua grande preocupação com relação à segurança pública no município de Taquara, pois é sabido que isso é uma situação nacional, que atinge o Brasil com muita força, e também atinge diretamente o estado, e acaba recaindo sobre o município. Mencionou ser uma preocupação de todos os legisladores, não apenas sua, e informou que novamente entraria em contato com o Capitão Everton, para saber quais os encaminhamentos que estão sendo realizados de fato no município, principalmente no interior do município, dizendo principalmente porque no centro se sabe que é preciso haver segurança pública, o que é o mínimo, contudo, no interior, conforme já foi discutido e esclarecido pelo Capitão Everton, o comandante do destacamento de Taquara, que se tomariam algumas providências, que esporadicamente iriam fazer a diligências no interior do município, possibilitando segurança para comunidade mais distante da sede do município. Afirmou que isso não está se observando, causando grande preocupação, pois é sabido do que aconteceu no Morro da Pedra, sabe-se o que anda acontecendo desse lado do Rio da Ilha, Padilha, e arredores, então é preciso sim de ações imediatas, cientes de que o cobertor é curto e que o contingente é mínimo, mas é necessário ser feito algo a mais, pois é preciso dar possibilidade para que o cidadão tenha uma segurança ou uma sensação de segurança. Informou estar encaminhando para esta casa uma Audiência Pública, onde será tratado juntamente com a comissão de interiorização de segurança pública da Assembleia Legislativa, trazendo Deputados, e demais políticos fortes que estariam reivindicando para o município perante os estados, já que foi reivindicado para seu destacamento, e se tem a conotação dele (Capitão) que disse não ter o efetivo necessário, portanto questionou de onde vai sair esse efetivo necessário, fazendo essa pergunta aos Deputados, questionando a força política que se faz para que Taquara tenha segurança, não exclusivamente Taquara, mas identificando a região do Vale do Paranhana, para que se tenha a Segurança Pública, acrescentando que se não de um modo eficiente, que se tenha ao menos a sensação de segurança, pois mencionou que a comunidade hoje não consegue mais dormir, o cidadão não dorme mais, por estar com receio de dormir, já que o meliante está à solta, sem dormir e atento ao descuido do cidadão, que por sua vez tem que dormir, pois no outro dia precisa levantar cedo para sua labuta, portanto é complicado. Informou que no dia seguinte a essa Sessão, estaria no Comitê Parlamentar Metropolitano da Grande Porto Alegre – aonde Taquara faz parte da Grande Porto Alegre – discutindo essas ações a serem realizadas no município, identificando a necessidade de melhorar a condição da Brigada Militar, melhorando e aumentando o efetivo de policiais, assim como na Polícia Civil. Explicou serem situações inerentes ao poder público, no que tange a segurança, que preocupa a ele e os demais legisladores, dentre outras tantas, porém essa especificamente é uma preocupação que lhe tira o sono. Informou então que a Audiência Pública acontecerá no dia 4 de maio, às 19h, na Câmara de Taquara, e disse ainda que a comunidade deve participar em massa, as associações de bairros devem se fazer presentes para questionarem as lideranças estaduais, assim como questionar os representantes militares, perguntando como vai ser realizado o policiamento no município. Questionou então sobre que sensação se terá após essa reunião, acreditando que essa seja uma realidade que se deve pautar e

que sejam incisivas as decisões, pelo fato de ser gritante a situação da insegurança no município. Convidou a comunidade de Taquara para o Recrearte, a unidade móvel de recreação e cultura, que se realizará dia 26 de abril, quarta-feira, na rua coberta (Federação) às 8h30min. Explicou que a Recrearte vem com a unidade móvel, possibilitando a que as crianças e toda comunidade que quiser fazer parte, tenham musicalidade, teatro, também para recreação brinquedos infláveis, onde a Câmara de Vereadores e a Prefeitura são apoiadores, para que esses eventos venham para o município de Taquara trazer algum entretenimento para a comunidade. Encerrou dizendo que tinha mais o que falar, então agradeceu a Deus pela oportunidade de estar representando a comunidade, e desejou a todos uma boa semana. Após a Palavra em Expediente o Presidente reforçou convite à comunidade em geral para participar da Audiência Pública que ocorrerá nesta Casa, no próximo dia 28/04, às 08h para tratar da reforma da previdência (PEC 287/2016), proposta pelo Governo Federal, direcionada em especial na área da Educação. Nada mais havendo a tratar, às 20h20min, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 03 de maio de 2017 (quarta-feira), às 18 horas, neste Plenário, tendo em vista que dia 1º de maio (segunda-feira), é feriado nacional e dia 02 de maio (terça-feira) alguns Vereadores já tem compromissos pré-agendados. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Gustavo Evangelho de Abreu, o qual transcreveu os pronunciamentos durante o uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 24 de abril de 2017.